

USOS DO *Zingiber officinale* NA MEDICINA TRADICIONAL

MORAES, Stéfani de¹; SILVA, Brenda da¹, BORTOLOTTO, Josiane Woutheres².

Palavras-Chave: *Zingiber officinale*. Medicina Tradicional. Plantas Medicinais.

INTRODUÇÃO

A medicina alternativa inclui o uso da fitoterapia e práticas tradicionais de cura para o diagnóstico, tratamento e prevenção de diversas doenças (ADEKOYA et al., 2016). Os fitoterápicos são os medicamentos produzidos a partir de plantas medicinais que são utilizadas em comunidades tradicionais, como remédios caseiros, sendo consideradas a matéria-prima para fabricação de fitoterápicos e outros medicamentos (FIRMO et al., 2011).

Com a busca de novos fármacos, tem se descoberto o grande potencial terapêutico de produtos naturais, que além de apresentar uma vasta quantidade de espécies tem se mostrado farmacologicamente úteis no tratamento de diversas doenças (ANDREO; JORGE, 2011).

Uma porção significativa da população mundial, especialmente dos países desenvolvidos demonstra confiança nos derivados de plantas medicinais para os cuidados com a saúde, sendo que aproximadamente 25% de todas as prescrições médicas são formulações baseadas em substâncias derivadas de plantas ou análogos sintéticos derivados das mesmas (FIRMO *et al.*, 2011).

Neste contexto, temos o gengibre (*Zingiber officinale*), uma planta herbácea perene, pertencente à família Zinziberacea, seu rizoma é amplamente comercializado especialmente na fabricação de bebidas, perfumes e produtos de confeitaria, além disso os rizomas do gengibre são dotados de inúmeras aplicações na área da saúde, sendo utilizada para combater algumas doenças e perturbações da saúde (CONCEIÇÃO, 2013).

Deste modo, este estudo visa fazer uma revisão de literatura a cerca dos principais usos do gengibre na medicina alternativa.

¹ Discente do curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta. E-mail: bistmoraes@hotmail.com, brenda_silva94@hotmail.com

² Docente do curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta E-mail: bortolotto@unicruz.edu.br

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura realizada através das bases de busca Scielo, PubMed e Ebsco utilizando os descritores *Zingiber officinale*, Medicina Tradicional, Plantas Medicinais, considerando-se o intervalo de publicação de 2008 a 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O gengibre (*Zingiber officinale*), planta nativa da Índia, tem sido amplamente utilizado na medicina popular, em especial no tratamento de doenças inflamatórias (Habib et al., 2008). Esta planta tem sido amplamente citada na literatura principalmente devido à sua vasta gama de usos na medicina alternativa, conforme descrito na tabela 1.

Tabela 1: Usos do gengibre na medicina popular.

Composto	Uso	Referência
Compostos Fenólicos	Antioxidante	Ghasemzadeh <i>et al.</i> , 2016.
	Anti-câncer	Habib et al., 2008.
	Anti-inflamatória	Habib et al., 2008.
	Anti-angiogênese	Shirish et al., 2016
	Anti-agregante plaquetário	Marx et al., 2015
	Anti-diabético	Kazeem et al., 2015.
	Anti-fúngica	Marzieh et al., 2016.
	Anti-bacteriana	Chakraborty et al., 2014.

O estudo de Habib e colaboradores (2008) evidenciou que o extrato de gengibre reduziu a expressão NFκB e TNF- α em ratos com câncer de fígado, demonstrando que este pode atuar como um agente anti-cancer e anti-inflamatório pela inativação do NFκB através da supressão da pro-inflamatória TNF- α .

Estudos *in vitro* demonstram que os compostos de gengibre são capazes de interagir com diversos compostos envolvidos na agregação plaquetária, no entanto, *in vivo* estes dados são inconsistentes e variam de acordo com a dose, regime de dosagem e formulação de gengibre utilizado, o período de tempo estudado, e as características dos indivíduos recrutados (Marx et al., 2015).

Kazeem e colaboradores (2015) demonstraram uma reestruturação dos desarranjos estruturais do rim e pâncreas através de exame histológico do pâncreas e rim em ratos diabéticos tratados com o extrato de gengibre quando comparado com os grupos controle. Observando o potencial de melhoria pancreática e distúrbios renais induzidos por diabetes em ratos.

Em 2016 Ghasemzadeh e colaboradores, avaliaram o pó do rizoma seco do gengibre como um potencial antioxidante e verificaram que este, contém teores elevados de fitoquímicos que possuem um valioso caráter antioxidante, podendo ser utilizados como suplementos alimentares.

Ainda, ficou evidenciado que o extrato de gengibre à 5% de 6-gingerol reduziu as alterações microvasculares da retina em ratos diabéticos através de ações anti-inflamatórias, anti-angiogênicas além de demonstrar potencial anti-hiperglicêmico (Shirish et al., 2016).

Marzieh et al, (2016) indicou que o extrato de gengibre nas concentrações de 0,625 mg / ml e 5 mg / ml possui capacidade antifúngica e formação antibiofilme por fungos contra *C. albicans* e *C. Krusei*. Ao passo que Chakraborty (2014) mostrou que o gengibre era um potencial agente bactericida em isolados bacterianos clínicos que eram resistentes a múltiplos fármacos padrão.

CONCLUSÃO

A utilização de produtos naturais é realizada a longa data, mas atualmente vem sendo cada vez mais explorada e estudada. A partir dessa revisão foi possível observar o alto potencial terapêutico do gengibre para inúmeras aplicações no cuidado com a saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADEKOYA, AA; AHMAD, S; MAZIAH, M. Assessment of total phenolic compounds and in vitro free radical scavenging potentials of water extracts of ten selected species of Zingiberaceae rhizomes use in folkloric medicine. **Pak J Pharm Sci**, v. 29, n. 3, p. 979-84, 2016.

AGHAZADEH, Marzieh; BIALVAEI, Abed Zahedi; AGHAZADEH, Mohammad; *et al.* Survey of the Antibiofilm and Antimicrobial Effects of Zingiber officinale (in Vitro Study). **Jundishapur J Microbiol**, v. 9, n. 2, 2016.

ANDREOA, D.; JORGE, N. **Capacidade Antioxidante e Estabilidade Oxidativa de Gengiber officinale**. UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde. v. 13, n. 1, p. 33-37, 2011.

CHAKRABORTY, Biswajit; NATH, Anupam; SAIKIA, Himadri; *et al.* Bactericidal activity of selected medicinal plants against multidrug resistant bacterial strains from clinical isolates. **Asian Pac J Trop Med**, v.1, n. 4, p.35-41, 2014.

CONCEIÇÃO, Sara Figueirôa da Silva Martins da. **Efeitos do Gengibre, do Alho e do Funcho na Saúde**. Projeto de Pós-graduação. Universidade Fernando Pessoa - Faculdade de Ciências da Saúde, 2013.

FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo; MENEZES, Valéria de Jesus Menezes de; PASSOS, Carlos Eduardo de Castro; *et al.* Contexto Histórico, Uso Popular e Concepção Científica sobre Plantas Medicinais. **Cad. Pesq., São Luís**, v. 18, 2011.

GHASEMZADEH, Ali; JAAFAR, Hawa; RAHMAT, Asmah. Variation of the Phytochemical Constituents and Antioxidant Activities of *Zingiber officinale* var. *rubrum* Theilade Associated with Different Drying Methods and Polyphenol Oxidase Activity. **Molecules**, v. 21, n. 6, p. 780, 2016.

HABIB, Shafina Hanim Mohd; MAKPOL, Suzana; HAMID, Noor Aini Abdul; *et al.* Ginger extract (*Zingiber officinale*) has anti-cancer and anti-inflammatory effects on ethionine-induced hepatoma rats. **Clinics**, São Paulo, v. 63, n. 6, p. 807-813, 2008.

KAZEEM, Mutiu Idowu; AKANJI, Musbau Adewunmi; YAKUBU, Musa Toyin. Amelioration of pancreatic and renal derangements in streptozotocin-induced diabetic rats by polyphenol extracts of Ginger (*Zingiber officinale*) rhizome. **Pathophysiology**, v.22, n. 4, p. 203-9, 2015.

MARX, Wolfgang; MCKAVANAGH, Daniel; MCCARTHY, Alexandra; *et al.* The Effect of Ginger (*Zingiber officinale*) on Platelet Aggregation: A Systematic Literature Review. **PLoS One**, v. 10, n. 10, 2015.

SHIRISH, Dongare; SURESH, Gupta; RAJANI, Mathur; *et al.* *Zingiber officinale* attenuates retinal microvascular changes in diabetic rats via anti-inflammatory and antiangiogenic mechanisms. **Mol Vis**, v. 22, p. 599–609, 2016.